



TERCEIRO TRIMESTRE CONFIRMA RECUPERAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM

Mozelos, Portugal, 03 de Novembro de 2005 – **Corticeira Amorim, SGPS, SA** [Euronext Lisbon: **COR**; ISIN: **PTCOR0AE0006**], líder mundial em cortiça, divulgou hoje os resultados consolidados relativos aos primeiros nove meses 2005 (9M05). Excepto quando mencionado, todos os valores referem-se a milhões de euros (M€).

DESTAQUES

- Vendas no 3T05 apresentaram uma variação positiva de 2,3% relativamente ao mesmo trimestre de 2004. Destaque para o desempenho das Rolhas no 3T05 (+7,5%).
- Vendas acumuladas (9M05) atingiram os 328,2 milhões de euros recuperando o respectivo desvio para os -1,4%.
- Margem Bruta melhorou pelo terceiro trimestre consecutivo, atingindo o valor histórico de 49%.
- EBITDA acumulado atingiu os 37,3 milhões de euros, apresentando um desvio de -3,0% relativamente ao período homólogo de 2004, recuperando de um desvio de -7,1% registado no semestre.
- Resultado Líquido dos primeiros nove meses atingiu os 11,3 milhões.
- Nova melhoria ao nível da Autonomia Financeira, a qual atingiu os 37,7% no final dos 9 meses do exercício corrente.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

I - SUMÁRIO DA ACTIVIDADE DO 3T05

Um bom trimestre da Unidade de Negócios (UN) Rolhas, quer ao nível de vendas, quer de resultados, permitiram uma melhoria significativa desses mesmos indicadores ao nível do consolidado. Pela positiva ainda a realçar o desempenho dos Isolamentos e das Matéria-Primas, com esta última UN a apresentar resultados trimestrais consistentemente positivos, em contraste com o observado em 2004.

Os ganhos adicionais trazidos pelas referidas UN, mais do que contrabalançaram algum abrandamento nos resultados apresentados pelas outras UN.

De notar que da continuada recuperação cambial do USD resultou no trimestre um câmbio médio de 1,22, câmbio esse praticamente igual ao observado no 3T04. Em termos acumulados, porém, o câmbio médio dos primeiros nove meses de 2005 apresenta ainda um valor de 1,26, uma desvalorização de cerca de 3% face ao câmbio de 1,226 do mesmo período de 2004. Deste facto resulta que o efeito câmbio USD deverá ser neutro na actividade do trimestre, mostrando-se, contudo, ainda desfavorável em termos acumulados.

II - ACTIVIDADE POR UNIDADE DE NEGÓCIO (UN)

Após um primeiro trimestre fraco, influenciado negativamente pelas vendas no hemisfério sul, e um segundo trimestre já ligeiramente positivo, as **Rolhas** registaram uma boa *performance* no terceiro trimestre de 2005. Com efeito, as vendas neste trimestre superaram em cerca de 7,5% o mesmo trimestre de 2004, tendo todas as famílias de rolhas vendido mais, quer em quantidade, quer em valor. Por mercados o destaque positivo vai para o Estados Unidos, França e Espanha. O registo adverso resultante da evolução de vendas no mercado australiano teve um efeito essencialmente concentrado nos primeiros seis meses do exercício. Em termos acumulados as vendas dos nove primeiros meses de 2005 apresentam, assim, um desvio marginalmente positivo.

Acompanhando a evolução positiva das vendas e beneficiando de uma melhoria ao nível da Margem Bruta, os resultados desta UN, quer medidas pelo EBIT, quer pelo EBITDA, apresentam uma evolução positiva trimestral, tendo o 3T05 apresentado resultados superiores ao seu correspondente de 2004. Em termos acumulados ambos os indicadores registam ainda valores inferiores aos verificados em 9M04.

Durante o 3T05 acentuou-se a tendência de redução observada no 1S05 no que concerne às vendas para clientes externos de **UN Matérias-Primas**. Assim, da

maior integração desta UN na cadeia de valor da CORTICEIRA AMORIM, resultou uma diminuição adicional de 2 milhões de euros de vendas para clientes externos, elevando para 4 milhões o valor acumulado em 9M05. Esta diminuição está concentrada em produtos semi-manufacturados, em especial na prancha de cortiça. Contrariamente ao registado em 2004, os três primeiros trimestres de 2005 apresentam resultados consistentemente positivos, havendo, conforme esperado, um crescimento significativo dos resultados no 2T05 e 3T05. Esta melhoria deve-se ao facto de se terem esgotado durante o 1T05 os últimos lotes de cortiça da campanha 2003, beneficiando os dois trimestres seguintes de um preço médio de aquisição inferior ao verificado nos lotes trabalhados durante o referido 1T05.

Na **UN Revestimentos** observou-se no 3T05 uma ligeira redução no crescimento das vendas, tendo o acumulado continuado a apresentar um bom andamento (+6%) quando comparado com o mesmo período de 2004. À semelhança do observado no 1S05 este crescimento está muito sustentado nos revestimentos de solo não cortiça (+27%), o qual não sendo um produto de cortiça, complementa a sua oferta, aproveitando a rede de distribuição da UN. Os resultados da UN continuam a apresentar valores significativamente superiores ao verificado em 2004, mantendo os desvios positivos verificados no 1S05.

A **UN Aglomerados** recuperou durante o 3T05 parte do desvio desfavorável de vendas observado no 1S05, apresentando um desvio acumulado de -11%. De notar que esta UN viu as suas vendas afectadas negativamente pela alteração verificada ao nível do abastecimento da cadeia de valor da CORTICEIRA AMORIM. A contenção verificada ao nível dos custos operacionais permitiu que a diminuição das vendas tivesse um efeito diminuto ao nível dos resultados.

A **UN Cortiça com Borracha** viu agravado o seu contributo desfavorável para o consolidado, isto apesar de as respectivas vendas se manterem ligeiramente acima de 2004. A subida de preços de algumas das suas matéria-primas, em especial o preço das borrachas de maior consumo, dependentes do preço do petróleo, e um efeito acumulado desfavorável do USD, são as principais causas dos resultados negativos.

A **UN Isolamentos**, representando somente 2% das vendas consolidadas, continuou a manter um desempenho altamente favorável, beneficiando de um crescimento de vendas do aglomerado negro, seu principal produto de exportação.

III - ACTIVIDADE CONSOLIDADA

Em termos consolidados, as vendas do 3T05 apresentaram-se superiores em 2,3% ao 3T04, beneficiando de um desempenho favorável da UN Rolhas. Em termos acumulados, as vendas atingiram os 328,2 milhões de euros, recuperando de um desvio de -3,1% no 1S05 para um desvio de -1,4%. De notar que embora o efeito câmbio USD esteja a perder peso no justificativo da evolução das vendas o seu valor absoluto ainda é significativo. Também o efeito de uma menor

comercialização de produtos semi-fabricados na UN Matérias-Primas (prancha), cerca de 4 milhões de euros é, por si só, justificativo do desvio das vendas.

A Margem Bruta manteve a tendência de melhoria, atingido um valor histórico de 49% beneficiando de uma subida significativa na margem bruta das UN Rolhas e Matérias-Primas.

Durante o 3T05 houve uma melhoria significativa do EBITDA e EBIT, em especial devido à evolução destes indicadores nas UN Rolhas e Matérias-Primas. O EBITDA atingiu os 35,8 milhões de euros acumulados recuperando de um desvio de -7,1% em junho para um desvio de -3,0%. O EBIT elevou-se a 20,4 milhões, um desvio de 5,0%, recuperando de um desvio de 14,3 no final do 1S05.

No período 9M05, foi incluída pela primeira vez no perímetro de consolidação, pelo método integral, a participação financeira de 50% na Equipar. Também neste semestre a participação de 50% na Victor & Amorim passou a ser consolidada pelo método integral (em 2004 consolidou pelo MEP). O impacto no activo e nos resultados consolidados da CORTICEIRA AMORIM não é considerado materialmente relevante.

Após juros líquidos de 5,5 milhões de euros, da estimativa de imposto sobre o rendimento de 3,0 milhões de euros e de minoritários de 0,5 milhões, os resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da CORTICEIRA AMORIM ascendem a 11,34 milhões de euros, cerca de 4,0% inferior ao registado em 9M04

IV - ESTRUTURA FINANCEIRA

O total do Balanço atingiu os 570 milhões de euros, uma variação de +37 milhões relativamente a Dezembro de 2004, e uma variação de +10 milhões relativamente ao período comparável, ou seja 30 de Setembro de 2004. Relativamente à Dezembro a variação deve-se, no essencial, ao aumento de inventários (compras e adiantamento relativos a matérias-primas) e clientes. Quanto aos clientes é de notar que na comparação com Dezembro ter-se-á de ter em atenção que, enquanto Junho é um mês pleno de vendas, o mês de Dezembro é, de longe, o mês mais fraco de vendas, influenciando desta maneira os respectivos saldos comparativos de clientes tanto na comparação com Dezembro como na comparação com Setembro, há também de ter em atenção a entrada da Equipar e da Victor & Amorim no perímetro de consolidação, o que não provocando variações materialmente significativas, não deixam de influenciar as comparações do Balanço consolidado.

O endividamento remunerado líquido atingiu os 226,8 milhões de euros e está influenciado pela entrada daquelas duas empresas, pela evolução do saldo dos clientes, pela distribuição de dividendos e por uma reclassificação desfavorável entre endividamento remunerado e não remunerado.

Com o novo normativo IFRS os valores do património atribuíveis a minoritários

passaram a integrar a rubrica de Capitais Próprios, os quais atingiram os 215 milhões de euros no final de Setembro 2005.

A Autonomia Financeira apresenta uma melhoria contínua, atingindo os 37,7% na mesma data.

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, SA

Valores não auditados consolidados a 30 de Setembro (IFRS)

		(mil euros)					
		3T05	3T04	Variação	9M05	9M04	Variação
Vendas		106 400	103 975	+ 2,33%	328 188	332 814	- 1,39%
Margem Bruta – Valor		50 708	47 164	+ 7,51%	158 835	154 998	+ 2,48%
%	1)	52,15	48,73	+3,43 p.p.	48,99	46,97	+2,02 p.p.
Custos Operacionais	2)	43 201	40 734	+ 6,05%	138 398	133 483	+ 3,68%
EBITDA		12 246	11 478	+ 6,69%	37 267	38 423	- 3,01%
EBIT		7 507	6 429	+ 16,77%	20 437	21 515	- 5,01%
Resultado Líquido (atribuível aos accionistas)		4 491	4 184	+ 7,35%	11 341	11 814	- 4,00%
Resultado por acção	3)	0,034	0,032	+ 7,43%	0,087	0,091	- 3,94%
EBITDA/juros líquidos (x)		6,69	6,14	+ 0,55 X	6,72	6,31	+ 0,42 X
Autonomia Financeira	4)	-	-	-	37,72%	35,97%	+1,7 p.p.
Dívida Remunerada Líquida		-	-	-	226 827	222 590	+ 1,90%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários (POC)

3) Resultado Líquido Trimestre/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) (Capitais Próprios + Interesses Minoritários) / total Balanço (no final do período)

Balanço Consolidado não auditado a 30 de Setembro (IFRS)

		(mil euros)		
		30.09.05	31.12.04	30.09.04
Activos não Correntes		201 555	203 311	204 495
Activos Correntes				
Inventários		215 491	204 045	216 879
Outros Activos Correntes		153 567	125 780	138 197
Total de Activos Correntes		369 058	329 825	355 076
Total Activo		570 612	533 136	559 571
Capital Próprio (inclui I.M.)		215 229	203 855	201 276
Passivos não Correntes				
Dívida Remunerada		76 339	81 595	146 580
Outros Passivos não Correntes		16 262	21 622	28 452
Total Passivos não Correntes		92 601	103 217	175 032
Passivos Correntes				
Dívida Remunerada		157 910	146 241	82 188
Outros Passivos Correntes		104 872	79 823	101 075
Total Passivos Correntes		262 782	226 064	183 262
Total Passivo e Capital Próprio		570 612	533 136	559 571

Para informações adicionais contactar:
Cristina Amorim
Corticeira Amorim, SGPS, SA
Tel: + 351 22 747 5400
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com
www.amorim.com/cortica.html

Sobre CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA:

Tendo iniciado a sua actividade no século XIX, a CORTICEIRA AMORIM tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 420 milhões de euros em 103 países. A CORTICEIRA AMORIM e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhares de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correcta utilização desta importante floresta que é a casa de muitas espécies em perigo de extinção. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como www.corkfacts.com ou www.apcor.pt.

*CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta*

*Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL*

*Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07
E-mail: corticeira.amorim@amorim.com*

*Capital Social: EUR 133 000 000,00
Registo C.R.C. Sta. Maria da Feira n.º 554
NIPC: PT 500 077 797*